

# BOLETIM CNE

## TST APRESENTA PROPOSTA E ELETROBRAS PEDE PRAZO PARA RESPONDER

## TRABALHADORES AGUARDAM MOBILIZADOS E COM UNIDADE PARA LUTAR

O CNE compareceu em grande número na segunda-feira, dia 31 de agosto, em Brasília, na audiência de mediação proposta pelo vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Ives Gandra, realizada em função da provocação da Direção do Sistema Eletrobras. É lamentável que a direção da Holding repita esse gesto de judicializar o ACT, como aconteceu em 2013, quando buscou a ajuda do TST para negociar o acordo dos seus trabalhadores. Essa ação revela o que todos já sabem: essa di-

reção é incompetente. Além disso, não respeita nem mesmo a decisão do tribunal, que ela mesmo provocou, pois na audiência de Mediação se colocou contrária à proposta apresentada pelo Ministro Ives Gandra (Veja abaixo o quadro comparativo das propostas).

O CNE deliberou por aguardar a proposta da Holding com os trabalhadores paralisados, para poder realizar as assembleias deliberativas. O Coletivo encaminhou por deliberar a proposta apresentada 24h após a sua apresentação.

QUADRO COMPARATIVO DE PROPOSTAS				
	ELB		TST	
REAJUSTE	8.17%	SETEMBRO	8,17 %	MAIO
TICKET	865,35		1.000,00	
ACT	24 MESES		12 MESES	
ABONO	NADA		02 TALÕES DE TICKET	

### Eletrobras quer rebaixar até a proposta do TST

Com a apresentação da proposta do TST, o diretor de administração da Holding saiu da sala para consultar o DEST e demais membros da direção, mais uma vez veio com uma cara de poucos amigos, dizendo que não tinha autonomia para aceitar a proposta da Justiça, alegando que o impacto financeiro seria muito alto, e que por isso solicitava tempo para poder se posicionar. Uma vergonha. Diante do impasse o Ministro Ives Gandra ou-

viu as partes em separado, para que pudesse construir uma proposta que atendesse as partes, com foco nas cláusulas de cunho econômico. O CNE de forma equilibrada ouviu a a posição do TST, porém, a direção da Eletrobras, mais uma vez expos toda sua fragilidade e se posicionou contrária ao entendimento, certamente frustrada com que ouviu, pois esperava uma contraproposta bem rebaixada, como a que vem colocando na mesa de negociação.

## TST SOLICITOU A PRESENÇA DO DEST NA PRÓXIMA AUDIÊNCIA

As entidades sindicais fizeram questão de criticar no TST a postura da Eletrobras, de não se posicionar de forma clara sobre a negociação, durante toda a audiência era um frenesi, saíam e voltavam, sem uma posição final. Para o CNE essa forma de agir em nada contribuiu para solucionar o impasse, e que esse foi o padrão encon-



trado na negociação da PLR e agora do ACT.

O Ministro então manifestou que deixaria os pontos solicitados pelas entidades sindicais para que a Eletrobras buscasse a autorização junto ao DEST, e que, na próxima reunião ele gostaria de contar com a presença do órgão, para poder fechar o acordo com quem decide.

## TST DIZ QUE A PARALISAÇÃO DOS TRABALHADORES É LEGÍTIMA

O Ministro do TST afirmou que diante do impasse, já que a Eletrobras não teria autonomia para responder a proposta de imediato, os trabalhadores e trabalhadoras poderiam retornar aos seus movimentos, sem que houvesse o desconto ou a compensação dos dias parados até o dia 04 de setembro, como forma inclusive de pressionar as empresas e o DEST a se posicionar o mais rápido possível,



tendo como data final, o dia 03 de setembro.

O corpo jurídico do CNE participou da avaliação e não encontrou problemas com o encaminhamento do CNE até o dia 05. Na pior das hipóteses, não havendo proposta até o dia 03, o CNE deliberou por aprovar a que foi feita na mediação do TST, como forma de ganhar credibilidade política e jurídica perante o tribunal em caso de dissídio.